BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE ODONTOLOGIA

MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES

SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL EM ATLETAS

ORAL EARLY AGING SYNDROME IN ATHLETES

SALVADOR
2024

MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES

SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL EM ATLETAS

ORAL EARLY AGING SYNDROME IN ATHLETES.

Artigo apresentado ao Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Orientador: Prof. Dra. Cristal Fernandez de Carvalho.

SALVADOR

2024

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO

2 METODOLOGIA

3 RESULTADO

4 DISCUSSÃO

5 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANEXO A – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

ANEXO C – QUESTIONÁRIO

RESUMO

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é diretamente influenciada por alterações sistêmicas e principalmente pelo o estilo de vida do paciente, e, por não ter origem bacteriana, está associada a diversos fatores etiológicos. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar o conhecimento de atletas acerca da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal e as suas correlações com o esporte. A população alvo foi atletas de grupos de corrida, atletas que fazem parte da Atlética Bahiana de Odontologia e indivíduos que praticam esporte ou exercício físico que quiseram responder a pesquisa. Foram coletadas ao total 109 respostas, e após a análise estatística dos dados, foi observado que todos os participantes não fazem o uso de protetores bucais, a utilização de bebidas esportivas foi baixa, alguns indivíduos relataram traumatismo dentário, a maioria dos indivíduos relata realizar respiração mista e a percepção ou não do apertamento dentário não faz com que o participante realize contração muscular da face. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário on-line que possuía perguntas relacionadas à SEPB. Para a análise estatística dos resultados, foram utilizados os programas Google Forms, o Microsoft Excel® 2016 (Office 360) e o software R (versão 4.4.1), onde foi realizada uma análise descritiva utilizando frequências absolutas e relativas para caracterizar a amostra estudada. Por ser uma síndrome ainda pouco conhecida, a SEPB deve ser cada vez mais explorada, discutida e divulgada pelos dentistas, e atrelado a isso, os atletas devem estar sempre atentos tanto à sua saúde bucal quanto à sua saúde em geral, para que a performance durante o esporte ou exercício não seja afetada.

Palavras-chave: Odontologia esportiva. Atletas e lesões não cariosas. Lesões não cariosas. Erosão e atletas. Biocorrosão dentária. Desgaste dentário e atletas.

ABSTRACT

Oral Premature Aging Syndrome (OPAS) is a dependent and directly disease influenced by systemic changes and mainly by the patient's lifestyle, and, as it does not have a bacterial origin, it is associated with several etiological factors. In this context, the objective of the present study is to evaluate athletes' knowledge about Oral Premature Aging Syndrome and its correlations with sport. The target population were athletes from running groups, athletes who are part of Atlética Bahiana de Odontologia and individuals who practice sports or physical exercise who wanted to answer the survey. A total of 109 responses were collected and after data statistical analysis, it was observed that none of the participants used mouthguards, it had a low use of sports drinks, some individuals reported dental trauma, most individuals reported to use mixed breathing and the perception or not of clenching teeth does not cause the participant to contract facial muscles. Data collection was carried out using an online questionnaire that had questions related to OPAS. For the statistical analysis of the results were used the programs Google Forms, Microsoft Excel® 2016 (Office 360) and R software (version 4.4.1). To characterize the sample studied a descriptive analysis was performed using absolute and relative frequencies.As it is a syndrome that is still little known, OPAS must be increasingly explored, discussed and publicized by dentists, and linked to this, athletes must always be aware of both their oral health and their health in general, so that performance during sport or exercise is not affected.

Palavras-chave: Sports dentistry. Athletes and non-carious injuries. Non-carious lesios. Erosion and athletes. Dental biocorrosion. Dental wear and athletes.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados coletados através do questionário 12

Tabela 2 – Utilização do protetor bucal 13

Tabela 3 – Apertamento dentário 13

Tabela 4 – Conhecimento do protetor bucal 14

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia do Esporte é uma área da Odontologia, que visa promover e atuar na prevenção da saúde bucal dos atletas, sejam eles recreacionais, amadores ou profissionais. Por conta do aumento de indivíduos praticando algum tipo de exercício físico para melhorar a qualidade de vida, é notório que há uma progressão de traumas orofaciais e lesões dentárias, sejam elas de origem bacteriana (cárie dentária) ou não cariosa, caracterizando então a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), afetando o rendimento do atleta e consequentemente a sua performance.

A SEPB é uma doença diretamente dependente do estilo de vida do paciente, porém com etiologia multifatorial, não tendo os microrganismos como fatores principais nas suas interações. Pode originar tanto de mecanismos químicos, quanto mecânicos, atingindo assim o esmalte, a dentina e, em casos mais severos, o tecido pulpar.

Ao praticar determinados esportes que demandam maior foco e força física, a concentração de energia que vai ser gerada por parte do atleta vai causar tensões de forma involuntária que serão dissipadas, tanto pelos tecidos dentários, quanto pelo ligamento periodontal. Por conta disso, pode causar uma hipersensibilidade dentinária, desgastes dentários, reabsorções ósseas e, até mesmo, calcificação pulpar[1].

O mecanismo da biocorrosão está associado principalmente à dieta feita pelo atleta que, a depender da escolha e da qualidade dos alimentos, pode afetar importantes estruturas dentárias[2]. O interesse pelas bebidas energéticas tem aumentado, devido à melhoria do padrão de vida e às mudanças nos hábitos alimentares[3]. Por isso, o aumento do consumo de energéticos e bebidas esportivas é frequente entre aqueles atletas amadores, que não possuem o conhecimento e nem tem o acompanhamento odontológico e nutricional adequado. Portanto, todo atleta, quer seja amador ou profissional, deve ter uma alimentação balanceada, variada e completa, para que assim possa ter um melhor rendimento durante o treino e até mesmo no bem-estar geral.

Todo o atleta que segue uma dieta considerada inadequada para o seu esporte, sendo ácida e aliada ao apertamento, acaba gerando escurecimento dos dentes, que ficam com aspecto amarelado. Em função disto, passam a usar cremes dentais extremamente abrasivo para clareamento dos dentes. Ao

mesmo tempo, a forma inadequada de escovação com força excessiva e uso de escovas com cerdas duras colaboram para ampliar ainda mais a degradação da estrutura dentária. Portanto, são fatores exógenos que podem levar a biocorrosão e fricção[2].

Outra origem do mecanismo da biocorrosão são os fatores endógenos, que estão correlacionados a fatores psiquiátricos e, principalmente com a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DGRE), que é muito comum entre os atletas. O ácido gástrico é o principal causador de exposições da superfície dentinária, que acaba induzindo alterações na saliva, o que vai resultar em um maior dano aos tecidos dentários[2]. Para que a DRGE nos atletas seja atenuada ou até mesmo tratada, deve-se modificar os costumes após as alimentações realizadas, para assim diminuir os acometimentos na cavidade oral.

Dessa forma, os atletas devem estar sempre atentos ao impacto da saúde bucal, buscando acompanhamento profissional adequado para que estas situações não afetem a queda do seu rendimento e desempenho físico, o que favoreceria o aparecimento da doença cárie, traumas dentários e até mesmo complicações do trato gastro-intestinal, comprometendo também a sua qualidade de vida. Por isso, é necessário que os atletas sejam cuidadosamente avaliados para prevenir a evolução da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal, já que invariavelmente estes buscam a melhor condição de saúde e performance. Assim, o objetivo do presente estudo é avaliar o conhecimento de atletas acerca da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal e as suas correlações com o esporte.

2 METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, e foi avaliado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Teve como alvo atletas de grupos de corrida, atletas que fazem parte da Atlética Bahiana de Odontologia, indivíduos que praticam esporte ou exercício físico que quiseram responder o questionário, e que aceitaram participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa, sem considerar qualquer informação respondida, aquelas pessoas que não praticam algum tipo de esporte ou exercício físico, não assinaram o TCLE ou que não responderam todas as perguntas do questionário.

A pesquisa foi realizada por meio da plataforma Google Forms, com um questionário que possui 29 perguntas objetivas, relacionadas à Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal em Atletas. Os atletas foram questionados sobre seus conhecimentos a respeito de temas como: respiração durante o esporte ou exercício, consumo de bebidas esportivas, shot matinal, histórico de traumas dentários, hipersensibilidade dentária, nutrição esportiva, protetores bucais. A seleção e recrutamento dos participantes foi feita por meio do WhatsApp e também dos seus e-mails pessoais. O convite para participação da pesquisa foi feito individualmente a cada participante, com um remetente e destinatário, de modo que não haja visualização do seu e-mail por terceiros. Para a análise estatística e interpretação dos dados coletados, foi utilizado o próprio Google Forms e também Microsoft Excel® 2016 (Office 360). Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, para auxiliar na construção do texto.

Os dados foram analisados no software R (versão 4.4.1), onde foi realizada uma análise descritiva utilizando frequências absolutas e relativas para caracterizar a amostra estudada. Para detectar diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis categóricas, foi utilizado o teste do qui-quadrado de independência ou o teste exato de Fisher, conforme apropriado. O nível de significância adotado neste estudo foi de 5% ($\alpha = 0,05$).

Após a análise, as informações que foram coletadas, foram reveladas em forma de números absolutos e percentuais, por meio de tabelas. É importante ressaltar que o sigilo dos participantes será rigorosamente mantido,

sem a divulgação de informações pessoais, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no TCLE.

3 RESULTADO

Das 109 respostas obtidas por meio do questionário, todos concordaram em respondê-lo, o que corresponde a 100% da amostra em estudo. Sendo assim, todos os questionários foram incluídos nesta pesquisa. O tempo médio para responder ao questionário foi de 10 minutos. Observou-se uma variabilidade entre a idade dos participantes, sendo a média geral de 42,3 anos.

É possível observar que dentre os 23 exercícios citados no questionário, os mais comuns e frequentes foram musculação/academia, corrida e ciclismo. 19,3% dos participantes da pesquisa praticam exercício de 1 a 2 vezes na semana, 37,6% de 3 a 4 vezes na semana e 43,1%, 5 ou mais vezes na semana. A relação entre esses exercícios citados e a frequência com que se praticam, pode ser um fator importante para mudanças na saúde bucal do atleta, tendo em que vista que a sua performance pode vir a ser prejudicada.

A maioria dos participantes, 60,6% não consome bebidas esportivas ou repositores de eletrólitos, enquanto 39,4% afirmam consumir esses tipos de produtos em sua prática esportiva. Em relação ao traumatismo dentário, pode-se notar que 32,1% dos indivíduos relataram ter sofrido algum tipo de lesão nos dentes, porém a quebra de dentes sem motivo aparente foi reportada por apenas 22% da amostra. Com relação as trincas, 61,5% dos participantes relataram não possuir, assim como 69,7% não possuem hipersensibilidade dentinária. Já com relação a respiração durante o esporte ou exercício físico, 83,5% pessoas relataram fazer tanto por meio do nariz, quanto por meio da boca. (TABELA 1)

Variáveis	n=109	%
Consumo de bebida esportiva/repositora de eletrólitos		
Não	66	60,6
Sim	43	39,4
Traumatismo dentário		
Não	74	67,9
Sim	35	32,1
Quebra dentária sem motivo		
Não	85	78,0
Sim	24	22,0
Trinca ou rachadura		
Não	67	61,5
Sim	42	38,5
Hipersensibilidade dentária		
Não	76	69,7
Sim	33	30,3
Respiração durante exercício		
Apenas pela boca	7	6,4
Apenas pelo nariz	11	10,1
Ambos	91	83,5

Tabela 1 – Dados coletados através do questionário.

No que diz respeito as associações das perguntas do questionário, conforme verificado na Tabela 2, tem-se que das pessoas que não ouviram falar sobre protetores bucais, 100% não utilizam, já das pessoas que ouviram falar do protetor bucal, 92,8% não usam e apenas 3,2% usam. Com relação ao saber a função do protetor bucal, das pessoas que relataram saber, 96,5% não usam o protetor bucal e 3,5% usam. Já das pessoas que ouviram falar do protetor bucal e sabem a função, 96,4% não usam e apenas 3,6% usam e das pessoas que não ouviram falar e sabem a função do protetor bucal, 100% não usam. Portanto, é possível perceber por meio desses resultados que, o participante já ter ouvido falar ou não do protetor bucal, não vai fazer com que ele utilize o dispositivo.

Variáveis	Uso de protetor bucal durante esporte/exercício				p-valor
	Não		Sim		
	n	%	n	%	
Ouviu falar de protetor bucal					1,000
Não	14	100,0	-	-	
Sim	92	96,8	3	3,2	
Sabe função do protetor bucal					0,592
Não	24	100,0	-	-	
Sim	82	96,5	3	3,5	
Ouviu falar e sabe função do protetor bucal					1,000
Não	11	100,0	-	-	
Sim	81	96,4	3	3,6	

Tabela 2 – Utilização do Protetor Bucal.

Dos participantes que relataram não perceber se encostam os dentes durante o esporte ou exercício, 27,5% relatam que não realizam a contração muscular, enquanto 72,5% observam essa contração. E dos participantes que relataram perceber que encostam os dentes, apenas 20% não realizam a contração muscular e 80% realizam. Por isso, perceber se encosta ou não os dentes não fazem com que a pessoa realize ou não a contração muscular durante o esporte ou exercício físico, conforme consta na Tabela 3.

Variáveis	Faz contração muscular durante esporte/exercício				p-valor
	Não		Sim		
	n	%	n	%	
Percebeu se encosta os dentes durante esporte ou exercício					0,491
Não	19	27,5	50	72,5	
Sim	8	20,0	32	80,0	

Tabela 3 – Apertamento dentário.

De acordo com a Tabela 4, das pessoas que relataram nunca terem ouvido falar sobre o protetor bucal, 92,9% não sabem a função do mesmo, já das pessoas que ouviram falar sobre o protetor bucal, 11,6% não usam e 88,4% usam.

Variáveis	Sabe função do protetor bucal				p-valor
	Não		Sim		
	n	%	n	%	
Ouviu falar de protetor bucal					<0,001
Não	13	92,9	1	7,1	
Sim	11	11,6	84	88,4	

Tabela 4 – Conhecimento do Protetor Bucal.

4 DISCUSSÃO

Nessa pesquisa foram realizadas perguntas de caráter teórico a respeito da SEPB (Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal) em atletas, com o objetivo de avaliar o conhecimento desses indivíduos sobre a síndrome.

Os resultados mostram que os exercícios mais comuns entre os participantes são musculação/academia, corrida e ciclismo. Estudos recentes confirmam que atividades físicas intensas e frequentes podem levar ao desgaste dentário e aumento da hipersensibilidade dentária devido ao estresse mecânico e químico sobre os dentes[1]. A exposição contínua a essas práticas pode exacerbar a SEPB ao promover a biocorrosão dentária e o desgaste do esmalte, conforme corroborado por outras pesquisas na área[2].

O consumo de bebidas esportivas ácidas relatado por 39,4% dos participantes, tem um efeito direto sobre a biocorrosão dentária, aumentando a desmineralização do esmalte e por conta disso, a hipersensibilidade dentinária. Segundo o estudo de V Sirimaharaj, L Brearley Messer, M V Morgan (2002)[4], o consumo de alimentos e bebidas ácidas também foi frequente entre a maioria dos atletas. Em contraste, o estudo de Antunes LS *et al* (2017)[5], mostrou que a bebida esportiva não influenciou para a biocorrosão de 108 corredores brasileiros, mas sim uma relação entre a frequência do treino e a DRGE. Porém, de acordo com os resultados, embora 60,6% não consumam esses produtos, é importante destacar que muitos atletas ainda desconhecem os riscos associados ao uso irregular de bebidas energéticas.

De acordo com o presente estudo, apesar de 20% relatarem encostar os dentes durante o esporte e 80% relatarem que realizam contração muscular, a percepção se os dentes estão ou não em contato, não interfere diretamente na realização da contração muscular. Porém, segundo um estudo, todas as atletas participantes contraiam o músculo masseter durante o gesto esportivo, sendo cada uma com sua característica e com seu grau de contração. Sendo assim, a maior solicitação desse músculo durante o esporte pode acabar desenvolvendo uma assimetria maior em comparação com os não praticantes do esporte[6].

A respiração é vital para nosso corpo e sobrevivência. De acordo com Tolentino AB *et al* (2023)[1], respirar pelo nariz reduz a ansiedade, estresse e melhora o foco e também a concentração. Quando estamos falando de atletas, a necessidade de ventilação é muito maior durante a atividade física, pois o corpo precisa de mais energia. Por isso, é comum os esportistas utilizarem

tanto o nariz quanto a boca para respirar, ou seja, a respiração mista. O que corrobora com os resultados da presente pesquisa, em que 83,5% dos participantes realizam a respiração mista durante a pratica do esporte ou exercício físico.

Apesar de muitos atletas estarem cientes da existência e importância da utilização dos protetores bucais durante o esporte ou exercício físico, o uso efetivo desse dispositivo é muito baixo entre eles, como foi percebido na pesquisa, onde 100% dos participantes não utilizam.

De acordo com a pesquisa de Barberini AF, Aun CE, Caldeira CL (2002)[7], envolvendo 108 participantes, apenas 72,2% deles usavam o protetor bucal durante as suas atividades esportivas. Os atletas que não usam o protetor bucal, acabam ocasionando uma incidência de injúrias muito alta. Já Botelho VJ *et al* (2018)[8], 76,7% dos jogadores consideraram o uso do protetor bucal necessário, porém somente 12,2% informaram utilizá-lo. Contrapondo, a pesquisa de Uzel I *et al* (2014)[9], mostrou que de 31,48% dos participantes achavam o protetor bucal desnecessário, e muitos acreditavam também que ele criaria problemas de comunicação (4,4%) ou dificuldades respiratórias (1,7%). Portanto, essa correlação sugere que a conscientização por si só não é suficiente para garantir o uso do protetor bucal por parte dos atletas.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa reflete a importância e também a falta de conhecimento dos atletas participantes sobre a SEPB. Os dados coletados reforçam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a educação, o conhecimento, a prevenção e a intervenção clínica, que são pilares fundamentais para a prevenção da SEPB. Dessa forma, os cirurgiões-dentistas têm um papel fundamental na conscientização e no tratamento preventivo desse grupo, visando uma melhor qualidade de vida, saúde bucal e performance para o atleta.

REFERÊNCIAS

1. Tolentino AB, Namba EL, Carvalho CF, Nunes AF, Lima LGH, et al. Síndrome do envelhecimento precoce bucal e odontologia do esporte. In: Soares PV, Zeola LF, Wobido A, Machado AC. Síndrome do envelhecimento precoce bucal. São Paulo:Santos publicações; 2023. (p.84-161).

2. Soares PV. Síndrome do envelhecimento precoce bucal (SEPB). In: Soares PV, Zeola LF, Wobido A, Machado AC. Síndrome do envelhecimento precoce bucal. São Paulo:Santos publicações; 2023. (p.3-86).

3. Min JH, Kwon HK, Kim BI. Prevention of dental erosion of a sports drink by nano-sized hydroxyapatite in situ study. Int J paediatr Dent. 2014; 61(9). DOI: 10.1111/ipd.12101.

4. Sirimaharaj V, Brearley Messer L, Morgan MV. Acidic diet and dental erosion among athletes. Aust Dent J. 2002; 47(3):228-36. DOI: 10.1111/j.1834-7819.2002.tb00334.x.

5. Antunes LS, Veiga L, Nery VS, Nery CC, Antunes LA. Sports drink consumption and dental erosion among amateur runners. J Oral Sci. 2017; 59(4):639-43. DOI: 10.2334/josnusd.16-0611.

6. Santos RCO, Padovan Neto JB, Pinto SS, Cyrillo FN. Comparação da atividade eletromiográfica dos músculos masseter direito e esquerdo em atletas de softbol durante gesto esportivo de rebatida. Rev Bras Ciênc Mov. 2009; 17(2):1-20. DOI: 10.18511/rbcm.v17i2.1010.

7. Barberini AF, Aun CE, Caldeira CL. Incidência de injúrias orofaciais e utilização de protetores bucais em diversos esportes de contato. Rev. Odontol. UNICID. 2002; 14(1).

8. Botelho VJ, Cal Neto J, Calasans-Maia M, Antunes LS, Antunes LAA, Calasans-Maia J. Prevalência do uso de protetor bucal por atletas dos

principais clubes de futebol do estado do Rio de Janeiro. Rev Bras Educ Fís Esporte. 2018; 32(1):33-9. DOI: 10.11606/1807-5509201800010033.

9. Uzel I, Yetkiner-Aykut A, Ersin N, Ertugrul F, Oncag O, Attin R. Dental trauma and mouthguard usage among soccer players in Izmir, Turkey. Dent. J. 2014; 2(3):78-84. DOI: 10.3390/dj2030078.

ANEXO A – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PUBLICA - FBDC

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal em Atletas
Pesquisador: Cristal Fernandez de Carvalho
Área Temática:
Versão: 3
CAAE: 79917824.7.0000.5544
Instituição Proponente:
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.080.146

Apresentação do Projeto:
A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), é uma doença dependente e diretamente influenciada por alterações sistêmicas e principalmente pelo estilo de vida do paciente, e, por não ter origem bacteriana, está associada a diversos fatores etiológicos. A Odontologia do Esporte é uma nova área da Odontologia, que visa promover e prevenir a saúde bucal dos atletas, sejam eles recreacionais, amadores ou profissionais. Por conta do aumento de indivíduos praticando algum tipo de exercício físico para melhorar a qualidade de vida, é notório que há uma progressão de traumas orofaciais e lesões dentárias, sejam elas de origem bacteriana (cárie dentária) ou não cariosa, caracterizando então a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), afetando o rendimento do atleta e consequentemente a sua performance. A SEPB é uma doença diretamente dependente do estilo de vida do paciente, porém com etiologia multifatorial, não tendo os microrganismos como fatores principais nas suas interações.

Objetivo da Pesquisa:
Avaliar o conhecimento de atletas acerca da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal e as suas correlações com o esporte.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Os pesquisadores informam:
Os riscos:

Endereço: AVENIDA DOM JOÃO VI, 274
Bairro: BROTAS **CEP:** 40.285-001
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)2101-1921 **E-mail:** cep@bahiana.edu.br

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2173717.pdf	13/09/2024 14:45:45		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_cep.pdf	13/09/2024 14:45:29	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_cep.pdf	13/09/2024 14:45:18	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito
Outros	carta_resposta_cep.pdf	13/09/2024 14:45:03	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE	Aceito

Endereço: AVENIDA DOM JOÃO VI, 274
Bairro: BROTAS **CEP:** 40.285-001
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)2101-1921 **E-mail:** cep@bahiana.edu.br

Outros	carta_resposta_cep.pdf	13/09/2024 14:45:03	MENEZES	Aceito
Cronograma	cronograma_cep.pdf	13/09/2024 14:44:49	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito
Orçamento	orcamento_cep.pdf	07/09/2024 09:28:24	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	carta_de_anuencia.pdf	15/05/2024 21:41:27	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	16/01/2024 22:08:55	MARIA TEREZA FONSECA ALMEIDA SOUTO DE MENEZES	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SALVADOR, 16 de Setembro de 2024

Assinado por:
Noilton Jorge Dias
(Coordenador(a))

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (a) Senhor (a) , RG (SSP-BA), está sendo convidado a participar de uma PESQUISA intitulada "Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal em Atletas". Esse tipo de pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento de atletas acerca da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) e as suas correlaçãoes com o esporte. Dessa forma, esperamos trazer uma maior conscientização sobre a síndrome, visto que ainda é pouco conhecida e ainda não está muito estabelecido na literatura científica. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o senhor(a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar sobre a pesquisa e solicitar a sua autorização para que o resultado deste estudo seja utilizado e publicado em eventos da área de saúde e em meios científicos como revista científica nacional e/ou internacional, congressos e/ou reuniões científicas profissionais da saúde ou afins.

É garantido ao Sr(a). , o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre a pesquisa e suas consequências, e tudo o que o Sr(a). queira saber antes, durante e depois da sua participação. Se você concordar em participar, será solicitado que responda a um breve questionário sobre a sua respiração durante o esporte ou exercício físico, consumo de bebidas esportivas, se realiza shot matinal, se possui histórico de traumas dentários, hipersensibilidade dentária, nutrição esportiva, protetores bucais. O questionário será respondido de forma individual para evitar qualquer forma de constrangimento. Suas respostas serão confidenciais e usadas apenas para fins de pesquisa.
Não há riscos em relação à saúde, ao participar deste trabalho, no entanto, compreende-se o risco de exposição, já que o mesmo informará seu nome completo, e-mail e idade. Caso ocorra algum tipo de dano emocional ou se as perguntas gerarem algum tipo de receio ou ansiedade emocional no participante, o mesmo poderá entrar em contato com algum dos pesquisadores envolvidos na pesquisa: (71) 999904676 (pesquisadora – Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes) ou (71) 981414458 (pesquisadora responsável – Cristal Fernandez de Carvalho).
Além disso, para mitigar os riscos de vazamento das informações contidas nos questionários, estaremos armazenando as respostas na plataforma criptografada do google forms, na qual apenas pessoas autorizadas têm acesso. O convite para participação da pesquisa será feito individualmente a cada participante, com um remetente e destinatário e os links enviados via e-mail serão incluídos na modalidade de lista oculta, de modo que não haja visualização do seu e-mail por terceitos, preservando a privacidade dos destinatários, e as versões impressas do questionário serão digitalizadas, porém guardadas em um armário que apenas os participantes da pesquisa têm acesso. Assim, os dados obtidos da pesquisa permanecerão armazenados em arquivo físico ou digital, sob guarda e responsabilidade das pesquisadoras responsáveis, por um período de 05 (cinco) anos após o término da pesquisa, de acordo com a Resolução 466/12 CNS/MS. Após esse período, os dados serão enviados para uma revista científica com finalidade de amplo conhecimento e mediante aprovação da mesma, serão descartados conforme consta na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) — Lei nº 13.709/2018 (formulários físicos serão devidamente incinerados e os digitais destruídos por ferramentas de software voltadas para destruição digital de dados, como consta na lei).

Ao participar deste estudo, você contribuirá para o entendimento da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal em Atletas. Embora não haja benefícios diretos/imediatos para você, suas respostas

podem ajudar a melhorar o tanto o conhecimento odontológico, quanto de outras especialidades da área de saúde, sobre o tema. As informações que você fornecer serão mantidas em sigilo absoluto. Apenas os pesquisadores diretamente envolvidos no estudo terão acesso aos dados coletados. Qualquer informação compartilhada em relatórios ou publicações será apresentada de forma agregada e anônima, garantindo sua privacidade.

Sua participação neste estudo é voluntária. Você pode optar por não participar ou retirar-se da pesquisa a qualquer instante, sem penalizações ou impacto na qualidade do tratamento que você recebe. A decisão de participar ou não, não afetará de forma alguma a sua relação com a instituição ou com os profissionais de saúde.

Para maiores informações e esclarecimentos que considere necessário para realização da pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores Cristal Fernandez de Carvalho pelo e-mail cristalcarvalho@bahiana.edu.br ou pelo telefone (71) 981414458 ou com Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes pelo e-mail teca251713@hotmail.com ou telefone: (71) 999904676. Em caso de dúvidas não resolvidas pelos pesquisadores ou denúncias, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Av. Dom João VI, nº 274 – Brotas - CEP 40.285-001 – Salvador- BA, telefone: (71) 983837127, e-mail: cep@bahiana.edu.br .

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma do(a) Sr.(a) e a outra para os pesquisadores.

Declaração de Consentimento

Eu, , portador do documento de identidade (SSP-BA), aceito responder o questionário. Fui informado(a) dos objetivos da pesquisa e de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de consentimento de participação, se assim desejar.

A pesquisadora Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes, certificou-me de que todos os dados desta pesquisa são confidenciais e que minha identidade não será revelada sob qualquer circunstância. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas com privacidade.

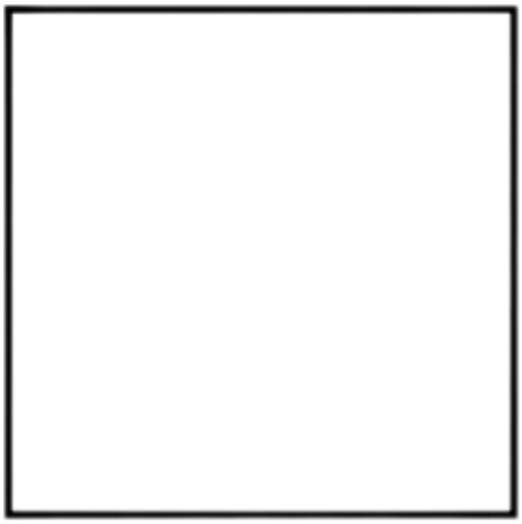
Sendo assim, concordo em participar do estudo intitulado: **SÍNDROME DO ENVELHICIMENTO PRECOCE BUCAL EM ATLETAS**

_____ Nome do participante ou responsável _____ Assinatura do participante ou responsável	Data:_____/_____/_____

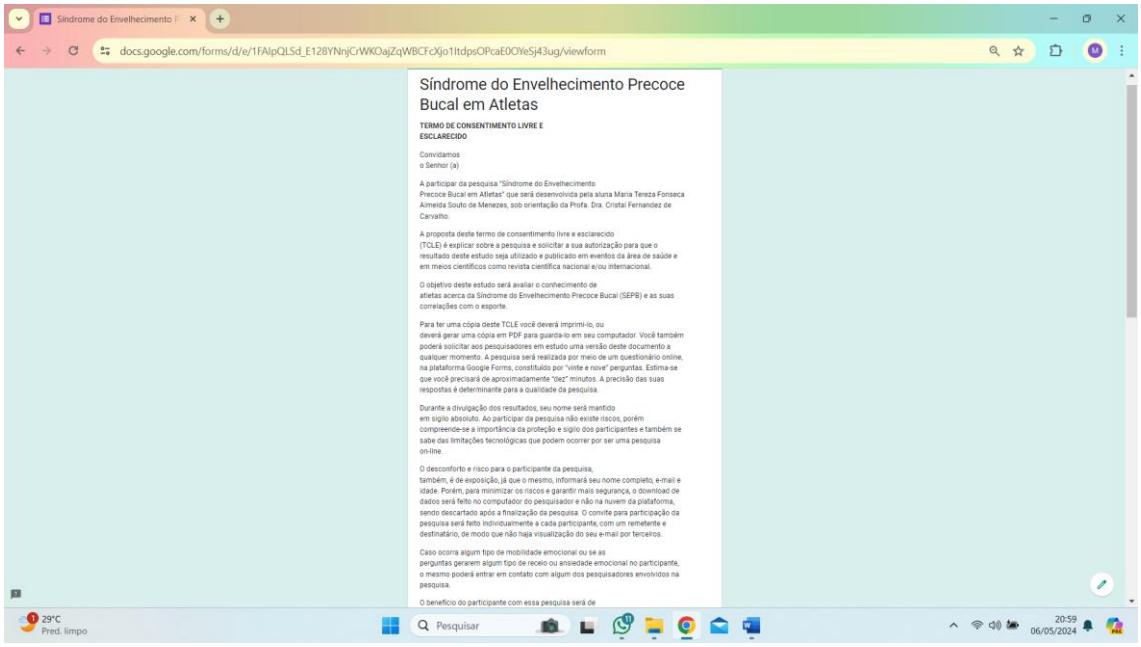
Eu, Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes, declaro cumprir as exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, da Resolução nº 466/2012 MS.

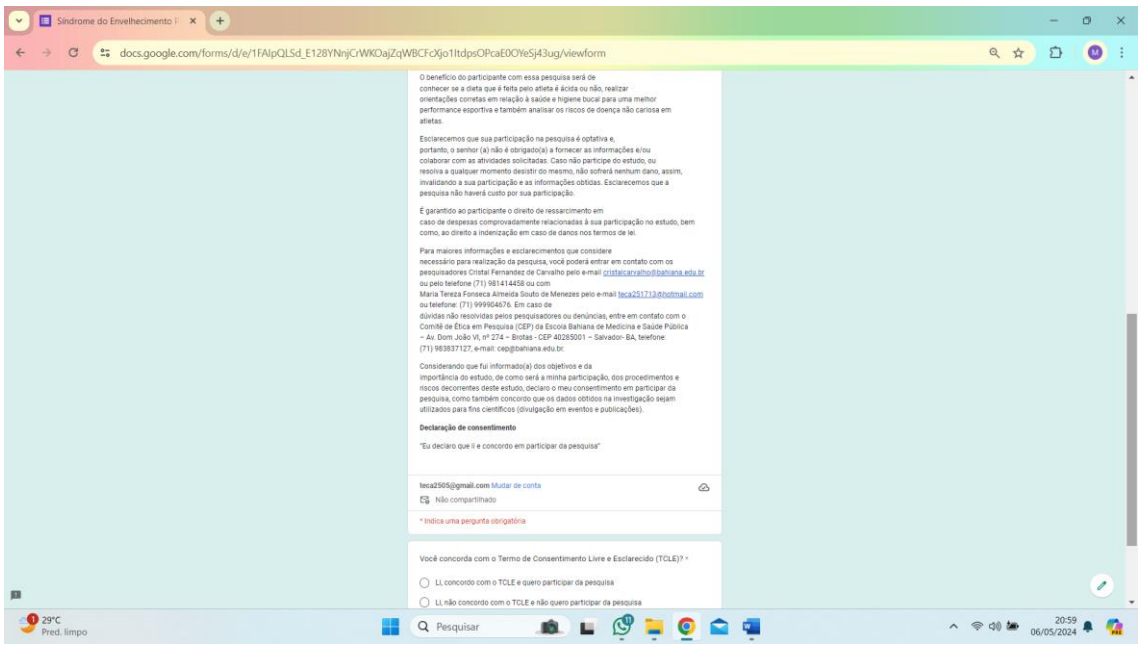
_____ Assinatura e carimbo do investigador	Data:_____/_____/_____

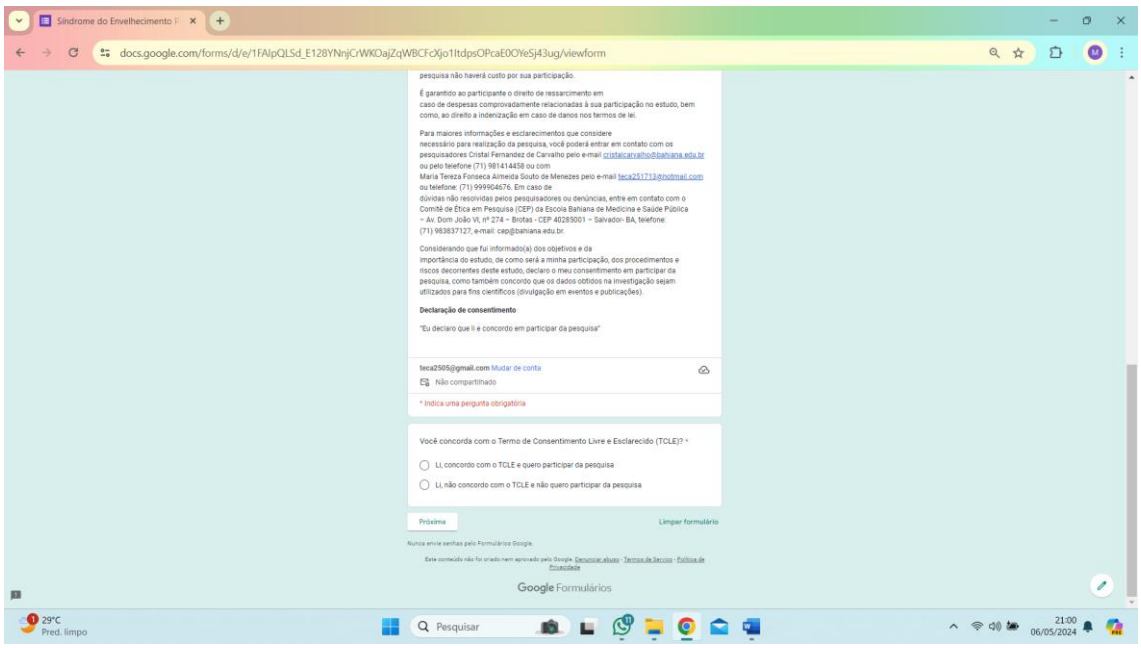
local para impressão datilográfica:

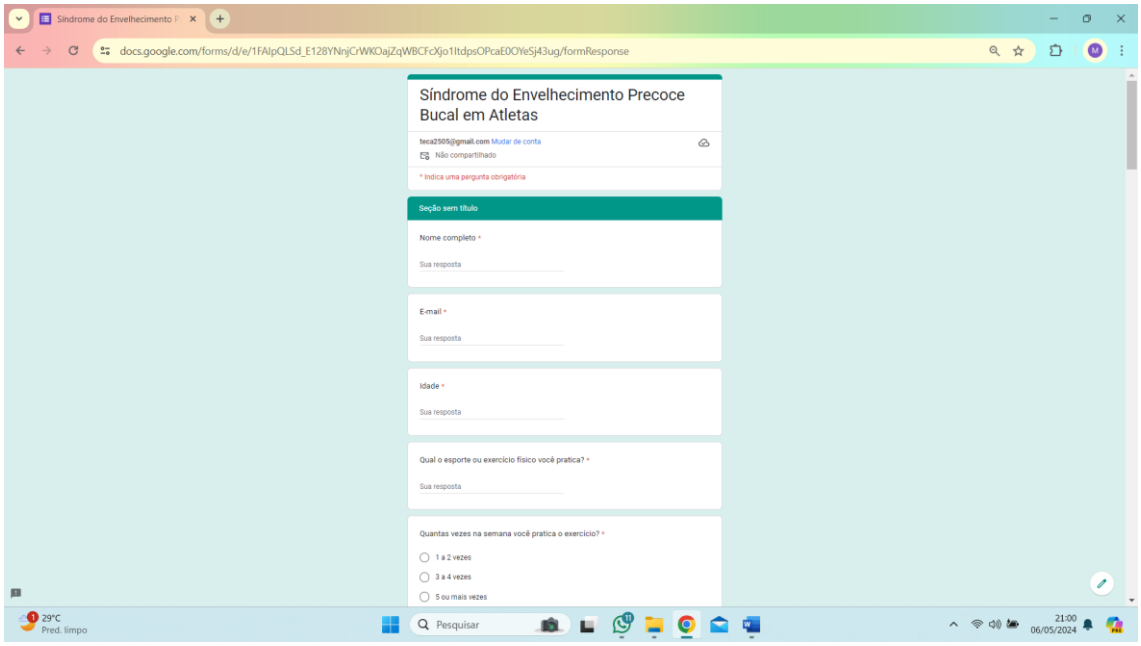


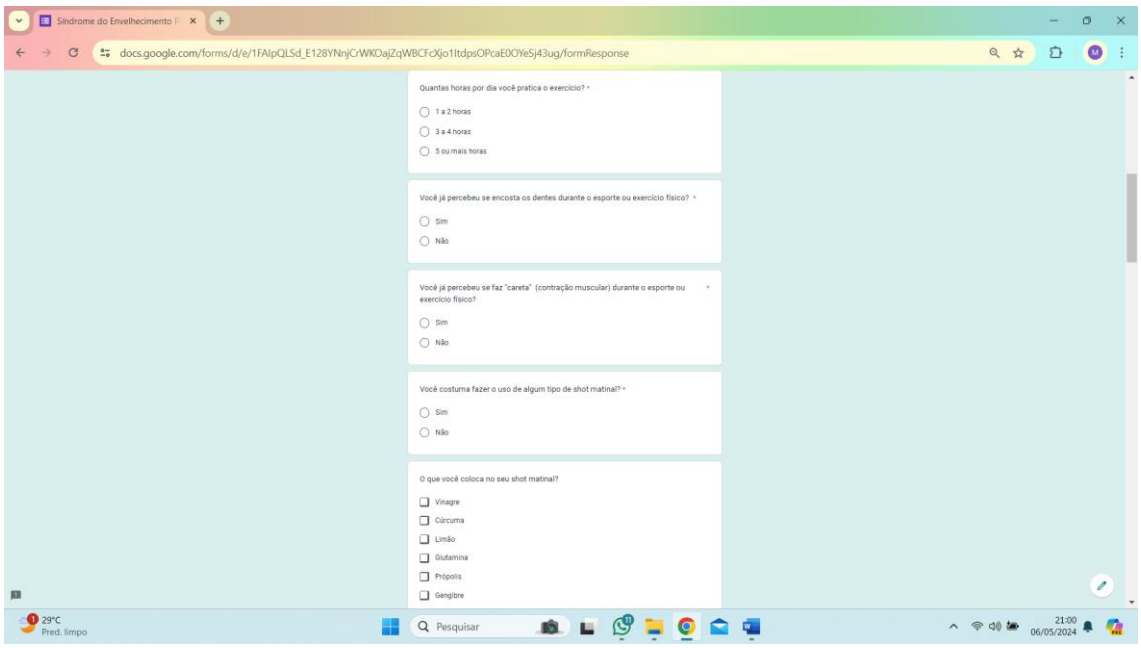
ANEXO C – QUESTIONÁRIO

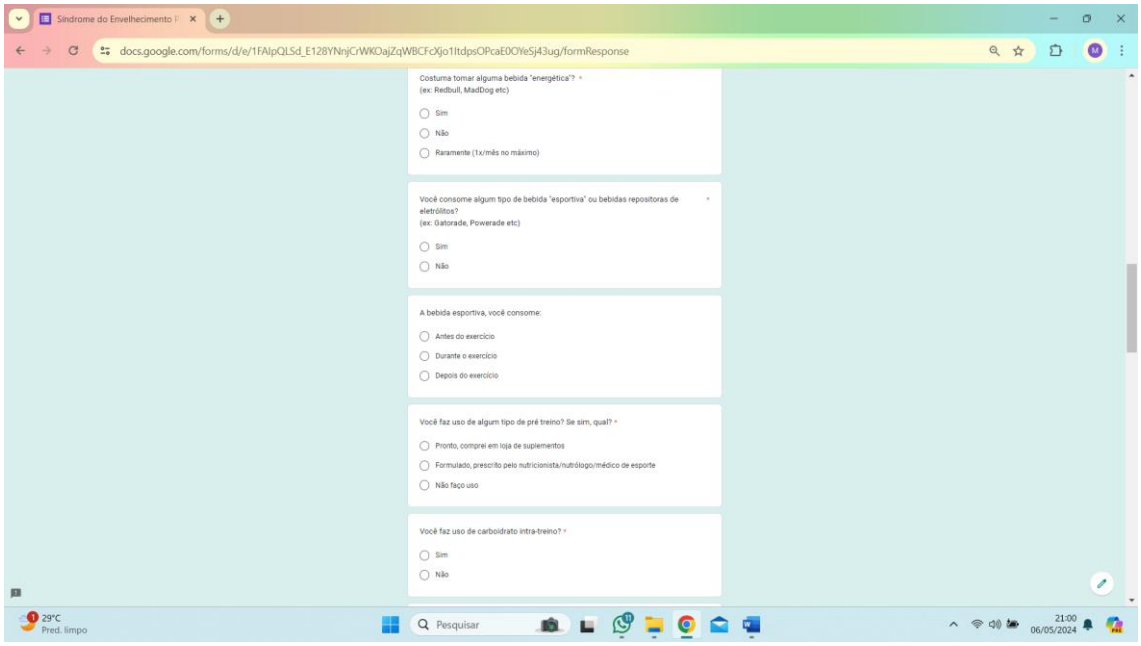


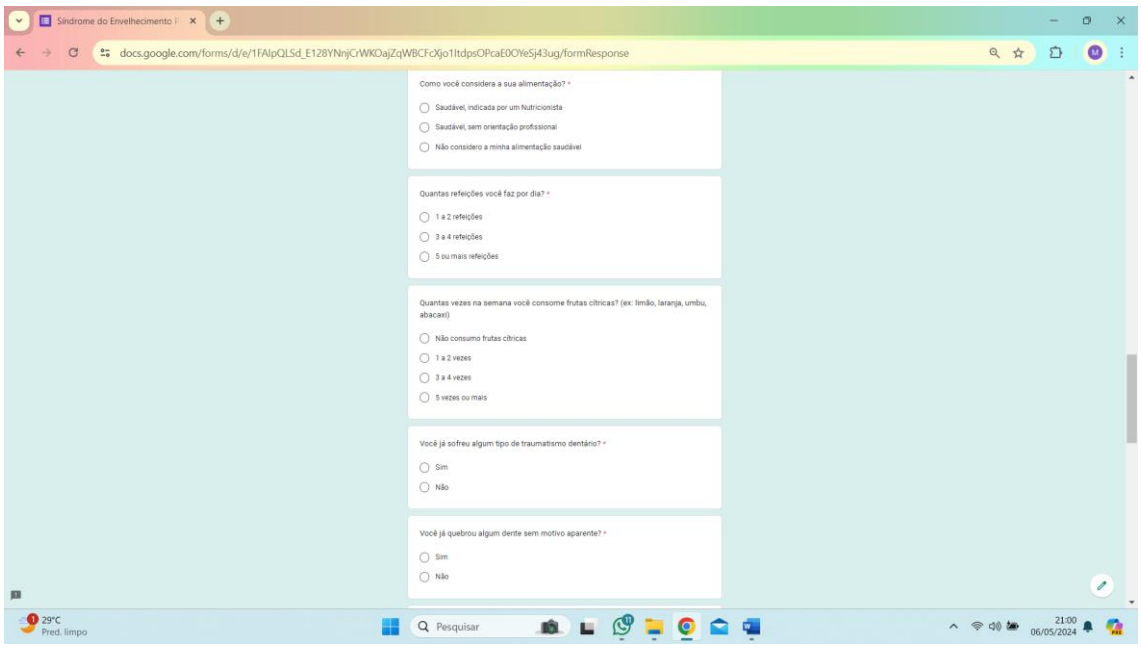


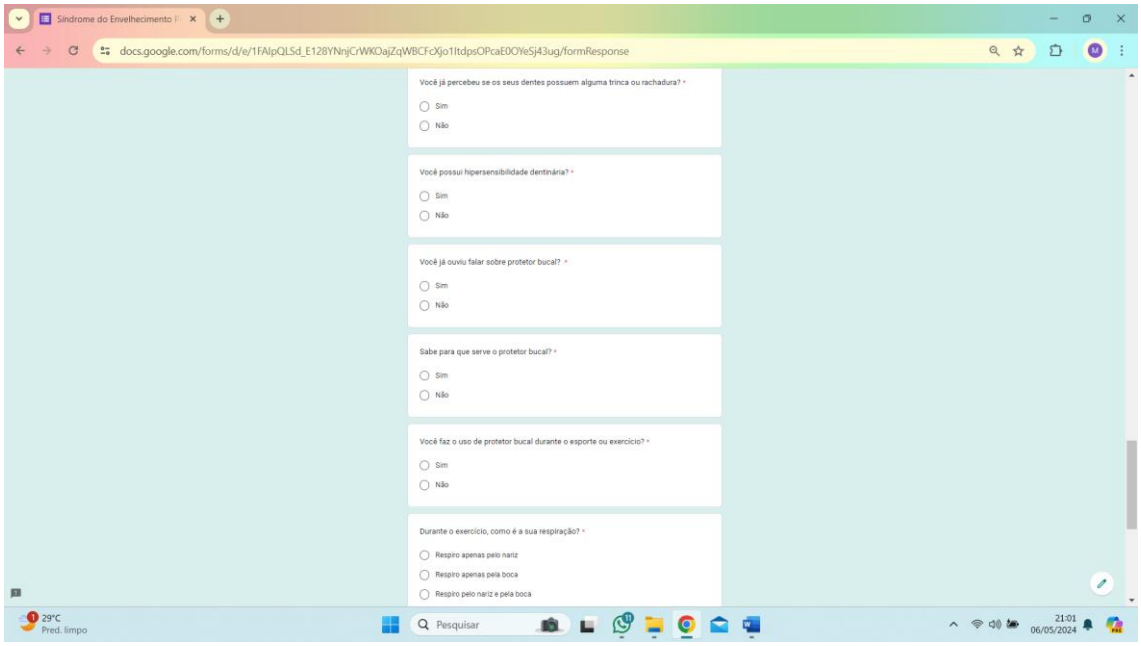

Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/viewform
pesquisa não haverá custo por sua participação.
É garantido ao participante o direito de ressarcimento em caso de despesas comprovadamente relacionadas à sua participação no estudo, bem como, ao direito a indenização em caso de danos nos termos de lei.
Para maiores informações e esclarecimentos que considere necessário para realização da pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores Cristal Fernandez de Carvalho pelo e-mail cristalcarvalho@bahiana.edu.br ou pelo telefone (71) 981414458 ou com Maria Tereza Fonseca Almeida Souto de Menezes pelo e-mail teca251713@hotmail.com ou telefone: (71) 999904676. Em caso de dúvidas não resolvidas pelos pesquisadores ou denúncias, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Av. Dom João VI, nº 274 – Brotas - CEP 40285001 – Salvador- BA, telefone: (71) 983837127, e-mail: cep@bahiana.edu.br.
Considerando que fui informado(a) dos objetivos e da importância do estudo, de como será a minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).
Declaração de consentimento
"Eu declaro que li e concordo em participar da pesquisa"
teca2505@gmail.com Mudar de conta
Não compartilhado
* Indica uma pergunta obrigatória
Você concorda com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)? *
Li, concordo com o TCLE e quero participar da pesquisa
Li, não concordo com o TCLE e não quero participar da pesquisa
Próxima
Limpar formulário
Nunca envie senhas pelo Formulários Google.
Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade
Google Formulários
29°C Pred. limpo
Pesquisar
21:00 06/05/2024

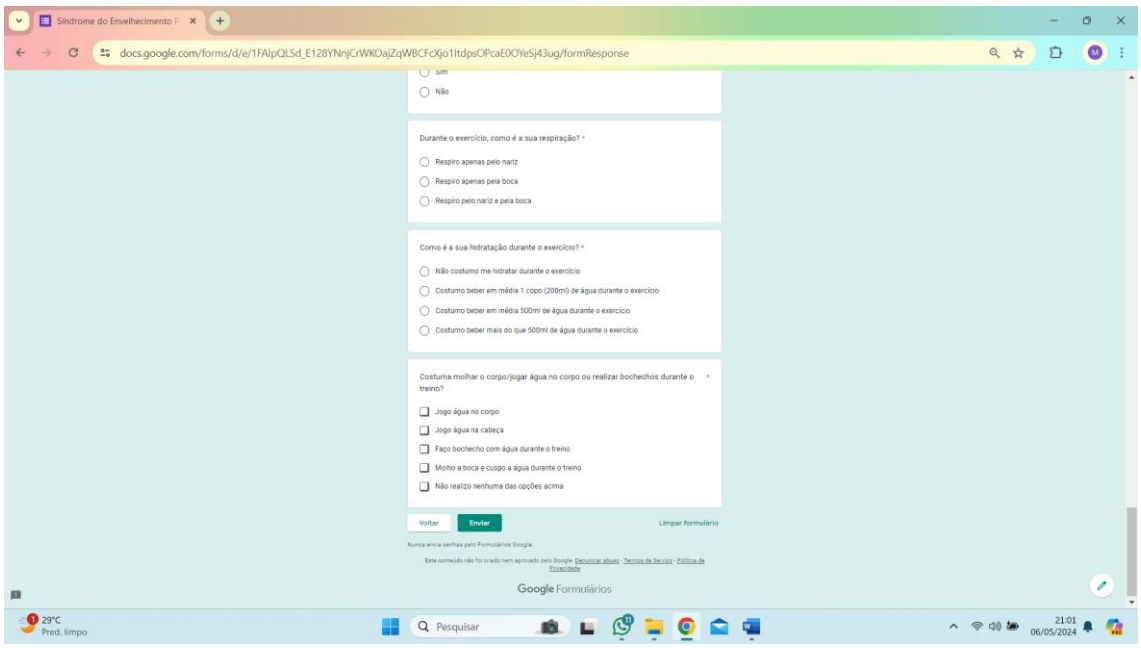

Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal em Atletas
teca2505@gmail.com Mudar de conta
Não compartilhado
* Indica uma pergunta obrigatória
Seção sem título
Nome completo *
Sua resposta
E-mail *
Sua resposta
Idade *
Sua resposta
Qual o esporte ou exercício físico você pratica? *
Sua resposta
Quantas vezes na semana você pratica o exercício? *
1 a 2 vezes
3 a 4 vezes
5 ou mais vezes
29°C Pred. limpo
Pesquisar
21:00 06/05/2024


Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Quantas horas por dia você pratica o exercício? *
1 a 2 horas
3 a 4 horas
5 ou mais horas
Você já percebeu se encosta os dentes durante o esporte ou exercício físico? *
Sim
Não
Você já percebeu se faz "careta" (contração muscular) durante o esporte ou exercício físico? *
Sim
Não
Você costuma fazer o uso de algum tipo de shot matinal? *
Sim
Não
O que você coloca no seu shot matinal?
Vinagre
Cúrcuma
Limão
Glutamina
Própolis
Gengibre
29°C
Pred. limpo
Pesquisar
21:00
06/05/2024


Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Costuma tomar alguma bebida "energética"? *
(ex: Redbull, MadDog etc)
Sim
Não
Raramente (1x/mês no máximo)
Você consome algum tipo de bebida "esportiva" ou bebidas repositoras de eletrólitos?
(ex: Gatorade, Powerade etc)
Sim
Não
A bebida esportiva, você consome:
Antes do exercício
Durante o exercício
Depois do exercício
Você faz uso de algum tipo de pré treino? Se sim, qual? *
Pronto, comprei em loja de suplementos
Formulado, prescrito pelo nutricionista/nutrólogo/médico de esporte
Não faço uso
Você faz uso de carboidrato intra-treino? *
Sim
Não
29°C
Pred. limpo
Pesquisar
21:00
06/05/2024


Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Como você considera a sua alimentação? *
Saudável, indicada por um Nutricionista
Saudável, sem orientação profissional
Não considero a minha alimentação saudável
Quantas refeições você faz por dia? *
1 a 2 refeições
3 a 4 refeições
5 ou mais refeições
Quantas vezes na semana você consome frutas cítricas? (ex: limão, laranja, umbu, abacaxi)
Não consumo frutas cítricas
1 a 2 vezes
3 a 4 vezes
5 vezes ou mais
Você já sofreu algum tipo de traumatismo dentário? *
Sim
Não
Você já quebrou algum dente sem motivo aparente? *
Sim
Não
29°C
Pred. limpo
Pesquisar
21:00
06/05/2024


Síndrome do Envelhecimento P
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Você já percebeu se os seus dentes possuem alguma trinca ou rachadura? *
Sim
Não
Você possui hipersensibilidade dentinária? *
Sim
Não
Você já ouviu falar sobre protetor bucal? *
Sim
Não
Sabe para que serve o protetor bucal? *
Sim
Não
Você faz o uso de protetor bucal durante o esporte ou exercício? *
Sim
Não
Durante o exercício, como é a sua respiração? *
Respiro apenas pelo nariz
Respiro apenas pela boca
Respiro pelo nariz e pela boca
29°C
Pred. limpo
Pesquisar
21:01
06/05/2024


Síndrome do Envelhecimento
docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd_E128YNnjCrWKOajZqWBCFcXjo1ItdpsOPcaE0OYeSj43ug/formResponse
Não
Durante o exercício, como é a sua respiração? *
Respiro apenas pelo nariz
Respiro apenas pela boca
Respiro pelo nariz e pela boca
Como é a sua hidratação durante o exercício? *
Não costumo me hidratar durante o exercício
Costumo beber em média 1 copo (200ml) de água durante o exercício
Costumo beber em média 500ml de água durante o exercício
Costumo beber mais do que 500ml de água durante o exercício
Costuma molhar o corpo/jogar água no corpo ou realizar bochechos durante o treino? *
Jogo água no corpo
Jogo água na cabeça
Faço bochecho com água durante o treino
Molho a boca e cuspo a água durante o treino
Não realizo nenhuma das opções acima
Voltar
Enviar
Limpar formulário
Nunca envie senhas pelo Formulários Google.
Google Formulários
29°C
Pred. limpo
Pesquisar
21:01
06/05/2024